



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

Brasília, 05 de julho de 2004.

ASSUNTO: Relatório da Visita de Inspeção realizada na cidade de Igarassu-PE, Presídio com o mesmo nome, no dia 20 de abril de 2004.

Senhor Presidente:
Senhores Conselheiros:

I. Aproveitando a reunião realizada em Recife, nos dias 20 e 21 de abril deste ano, juntamente com os demais Conselheiros, visitou-se o Presídio de Igarassu, localizado na cidade com o mesmo nome, no Estado de Pernambuco.

II. Naquela oportunidade, os signatários, responsáveis pela Inspeção das Unidades Prisionais no Estado referido, em conversa com o Diretor do Presídio entregaram cópia do Manual de Inspeção, elaborado pelo Departamento Penitenciário Nacional, contendo as informações básicas e necessárias a dimensionar eventuais problemas que possam ser constatados. Por óbvio, a visita *in loco* propicia elementos outros a possibilitar possa o estabelecimento ser divisado frente aos postulados insertos na Lei de Execução Penal. Foi, assim, com a atenção voltada para as disposições legais que a visita se efetivou.

III. Os registros constam, fielmente, do relato procedido no Anexo, e, em síntese poder-se-ia dizer que a Unidade, em que pese ser recente, carece dos problemas que afligem o Sistema Penitenciário como um todo. Entretanto, quer nos parecer, possa o Estado de Pernambuco, em particular quanto às deficiências de pessoal, dar uma atenção mais acentuada, eis que o Presídio não conta com número adequado de funcionários a possibilitar atendimento mínimo, principalmente no que concerne a parte jurídica e aspectos relacionados à saúde dos internos.

A proporção 1/10 funcionários x presos é deficiente; a população prisional excede à capacidade do estabelecimento em quase 100% e a frequência de atendimento às necessidades médicas e assistência jurídica é



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

por demais exígua, não possibilitando a eficiência necessária. Veja-se que nos últimos seis meses apenas 3 presos lograram liberdade condicional e 29 a progressão de regime.

Para o número de presos no local, a proporção existente em relação àqueles que desempenham atividades laborativas e educacionais é ínfima, fatores estes preocupantes.

Quanto ao aspecto geral da construção, nenhuma nota digna de registro, na medida em que a Direção está atenta aos eventuais problemas que surgem.

Eram os registros que os subscritores entendem pertinente. Assim, submetido este relato à apreciação deste Colendo Conselho, opina-se, após sua aprovação, pela remessa de cópia ao DEPEN/MJ e às autoridades do Estado de Pernambuco às quais está afeta a questão carcerária, assim como ao Ministério Público e Poder Judiciário.


Maurício Kuehne
Conselheiro


Bernardino Arzamendia
Conselheiro

I – Título da Secretaria**II – Característica do Estabelecimento Prisional**

1. Nome do Estabelecimento: Presídio de Igarassu

2. Endereço/Telefone: Br 101 Norte, km 32,5 Igarassu – PE. CEP 53.610-970 Fone: (81) 3543-2990
Fax: (81) 3543-3006.

Obs: informar sobre a localização do estabelecimento, levando em conta a distância da cidade mais próxima.

3. Nome do diretor do Estabelecimento: João Fernandes Cavalcanti de Barros

4. Formação profissional do diretor: Agente de Segurança Penitenciária

5. Estabelecimento destinado ao cumprimento de pena em regime: fechado

6. No caso de o estabelecimento abrigar mais de um regime, verificar se há alas separadas para os diferentes regimes. -

7. No caso de o estabelecimento abrigar presos provisórios e presos condenados, verificar se há alas

I – Título da Secretaria

II – Característica do Estabelecimento Prisional

1. Nome do Estabelecimento: Presídio de Igarassu

2. Endereço/Telefone: Br 101 Norte, km 32,5 Igarassu – PE. CEP 53.610-970 Fone: (81) 3543-2990

Fax: (81) 3543-3006.

Obs: informar sobre a localização do estabelecimento, levando em conta a distância da cidade mais próxima.

3. Nome do diretor do Estabelecimento: João Fernandes Cavalcanti de Barros

4. Formação profissional do diretor: Agente de Segurança Penitenciária

5. Estabelecimento destinado ao cumprimento de pena em regime: fechado

6. No caso de o estabelecimento abrigar mais de um regime, verificar se há alas separadas para os diferentes regimes. -

7. No caso de o estabelecimento abrigar presos provisórios e presos condenados, verificar se há alas separadas para os mesmos. Não

8. No caso de o estabelecimento abrigar, além de homens adultos, mulheres e jovens, verificar se há locais adequados / separados para os mesmos. -

9. Observações:

O estabelecimento possui presos que constam somente com processo em andamento e presos que possuem ao mesmo tempo, processos em andamento e condenações, devido à portaria do Juiz da 1ª Vara das Execuções Penais do Estado.

10. Número total de presos homens / mulheres Número total de vagas: 426

11. Número total de presos condenados

12. Condenados no regime fechado - Semi-aberto - Aberto -

13. Número total de presos provisórios: 787

14. Número de presos cumprindo medida de segurança:

15. Número total de funcionários 78 Relação funcionário /preso: 1/10

16. Número de funcionários:

na área de segurança 34 administrativa 22 técnica 22

III Condições Gerais do Estabelecimento

1. Bem conservado

2. As celas são: individuais e coletivas

3. Nº de celas individuais 26 dimensões 6m² nº de presos por cela 1,5

4. Nº de celas coletivas 80 dimensões 16m² nº de presos por cela: 9,4

5. Condições das celas:

Higiene: boa

Insolação: razoável

Aeração: Boa

Condicionamento térmico: razoável

Instalações hidráulicas: razoável

Instalações elétricas: boa

6. Há camas para todos os presos? Não

7. A alimentação é confeccionada na própria unidade? Sim

8. Qual a condição geral da cozinha? Boa

9. A alimentação servida é de qualidade: Razoável

10. Há distribuição de:

Uniforme / vestuário: Não

Roupa de cama e banho: Não

Artigos de higiene: Não

11. O estabelecimento tem:

Médico: sim Número: 1

Psiquiatras: não Número: 0

Psicólogas: sim Número: 3

Dentistas: sim Número: 1

Assistentes Sociais: sim Número: 3

12. Frequência do atendimento à saúde: Uma vez por semana

Principais dificuldades:

13. O estabelecimento conta com enfermaria? Sim

14. O estabelecimento conta com farmácia? Sim

15. Frequência do atendimento social: Três vezes por semana

Principais dificuldades: número insuficiente de Assistentes Sociais para atender aos presos e seus familiares, falta de material de expediente e equipamento de informática.

16. Frequência do atendimento Jurídico: duas vezes por semana

Principais dificuldades: Número insuficiente de assistentes jurídicos (dois Advogados), falta de material de expediente e número insuficiente de equipamentos de informática.

17. Frequência do atendimento jurídico: duas vezes por semana

Principais dificuldades na área do atendimento jurídico: resposta no item 16

18. Número de liberdades condicionais nos últimos seis meses: 03 (três)

19. Número de Progressões de regime nos últimos seis meses: 29 (Vinte nove)

20. Número de revisões criminais nos últimos seis meses:

21. Frequência de Atendimento psicológico: 03 vezes por semana

Principais dificuldades: Número insuficiente de Psicólogas para atender aos presos e seus familiares, falta de material de expediente e equipamentos de informática.

22. Frequência de atendimento religioso: três vezes por semana, prestado por grupos religiosos locais.

Principais dificuldades: _____

IV Doenças infecto-contagiosas / sexualmente transmissíveis

1. Que tipo de trabalho é realizado em relação às doenças infecto-contagiosas e sexualmente transmissíveis? Palestras e distribuição de informativos sobre diversas doenças.

V – A questão da AIDS

1. Há algum tipo de trabalho de prevenção à AIDS? Sim

2. Quais? Palestras, distribuição de informativos e preservativos.

3. Há distribuição de preservativos? Sim

4. Frequência e quantidade da distribuição 2.180 preservativos por mês

5. Já foi oferecida testagem para AIDS do efetivo carcerário? Sim

6. Quando? Mensalmente

7. Nº de presos HIV + encontrados? 09 presos

8. É oferecida testagem regular? Sim

9. Em que condições? Quando o preso desenvolve algum sintoma da doença.

10. O que se faz com o preso HIV +:

que ainda não desenvolveu sintomas: exame e orientação e medicação no pavilhão

que já desenvolveu sintomas: tratamento na enfermaria da Unidade

que está em estado terminal: internamento em Hospitais Públicos

11. Há distribuição de AZT ou droga similar para os HIV+? Sim

IV – Atividades Laborativas

1. Há atividades laborativas? Sim

2. Quais? Artesanato, agricultura e manutenção do estabelecimento

3. Número total de internos envolvidos em atividades laborativas: 71

4. Número total de internos envolvidos em atividades laborativas destinados à manutenção do estabelecimento (cozinha, limpeza, serviços burocráticos, etc.) 67

5. Número total de internos envolvidos em atividades laborativas do tipo industrial: -

6. Número total de internos envolvidos em atividades laborativas com a agricultura e pecuária: 02

7. As oficinas são administradas pelo próprio estabelecimento? Sim

8. As oficinas são administradas por uma fundação estadual? Não

9. As oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada? Não

10. As oficinas são administradas de outro modo? _____

11. Qual a média salarial dos internos nas oficinas? R\$ 144,00 (líquido)

12. Os internos que trabalham na manutenção recebem salário? Sim

13. Qual a remuneração neste caso? R\$ 144, 00 (líquido)

14. Havendo remuneração esta é feita regularmente? Sim

15. Quantos internos estão sendo beneficiados com a remissão de pena pelo trabalho? 71 (setenta e um)

16. Quantos interno têm permissão para trabalho extra-muros? (Nenhum)

17. Observações adicionais a respeito das atividades laborativas existentes: Falta de investimentos para desenvolver atividades industriais e agro-pecuárias.

VII – Atividades educacionais/esportivas/culturais/de lazer e religiosas

1. Há atividades educacionais? Sim

2. Quais?

Alfabetização Número de presos envolvidos 20

Primeiro Grau Número de presos envolvidos 40

3. Nas diversas áreas acima, os cursos são ministrados por:

Professores da Secretaria Estadual de Educação

4. Outras informações pertinentes à área educacional: _____

5. Há atividades esportivas? Sim

6. Quais? Torneios de minifutebol, torneio de dominó

7. Há atividades culturais? Não

8. Quais?

9. Há atividades de lazer? Não

10. Quais?

11. Há atividades religiosas? Sim

12. Quais? Evangelismo pessoal interdenominacional e cultos religiosos nos pavilhões

VIII – Segurança

1. O estabelecimento é de segurança: Máxima

2. O estabelecimento parece seguro para o tipo de preso que abriga? Sim

3. A segurança interna do estabelecimento é realizada por: Agentes de Segurança Penitenciária

4. A segurança externa do estabelecimento é realizada por: Policiais Militares

Nos casos em que a resposta para segurança interna/externa for “Agentes de Segurança Penitenciária” responder:

5. Qual a escala de trabalho: 24 horas x 96 horas 6. Salário: R\$ 807,00 (Líquido)

7. Há utilização de uniforme: Sim

8. Os Agentes têm acesso a equipamentos de segurança como rádio, alarmes e outros: Sim

9. Qual a exigência quanto à escolaridade para ingresso na função? 2º grau completo

10. Há plano de carreira? Não

11. Os Agentes são submetidos a treinamento após aprovação em concurso? Sim

12. De que tipo: Academia e estágio nas Unidades Prisionais

13. Por quanto tempo? 05 (cinco) meses

14. Há Escola Penitenciária: Não

15. No caso de não existir Escola Penitenciária, quem administra o treinamento: Universidade de Pernambuco. – UPE.

16. Qual a condição dos alojamentos dos Agentes? (verificar no local) Boa

17. É concedido porte de arma aos agentes? Sim
18. Há alguma facilidade em relação à moradia dos Agentes: Não
19. Qual? _____
20. A escolta externa de presos é realizada pela Polícia Militar? Não
21. Em caso de resposta negativa, por quem é feita? Por agentes penitenciários e em alguns casos por policiais militares.
22. As punições de Agentes são freqüentes: Não
23. Principais motivos de punições: _____
24. Há agentes presos: Não
25. Há local separado para cumprimento de pena? Não

IX – Disciplina

1. A disciplina no estabelecimento é: boa



17. É concedido porte de arma aos agentes? Sim
18. Há alguma facilidade em relação à moradia dos Agentes: Não
19. Qual? _____
20. A escolta externa de presos é realizada pela Polícia Militar? Não
21. Em caso de resposta negativa, por quem é feita? Por agentes penitenciários e em alguns casos por policiais militares.
22. As punições de Agentes são freqüentes: Não
23. Principais motivos de punições: _____
24. Há agentes presos: Não
25. Há local separado para cumprimento de pena? Não

IX – Disciplina

1. A disciplina no estabelecimento é: boa

OBS:

2. A média mensal de presos submetidos a processos disciplinares é de: 03 (três)
3. Quais as transgressões disciplinares mais freqüentes? Brigas entre os detentos
4. Quais os tipos de castigos mais freqüentes? Isolamento em celas individuais
5. Quando a sanção é de isolamento, qual a média de dias aplicado: 10 dias
6. Qual o máximo de dias aplicados neste caso? 30 dias
7. Existem celas de castigo? Não
8. Quais as condições das celas de castigo? Verificar: espaço, salubridade e alimentação nas celas de castigo:
9. Há castigos coletivos? Não
10. Há cela de isolamento para presos que a solicitem por razões de segurança? Sim
11. É freqüente tal solicitação? Não
12. Ao longo dos últimos seis meses houve rebeliões no estabelecimento? Não
13. No caso de resposta afirmativa, rebeliões com reféns?
14. Causas das rebeliões: _____
15. Resultado da rebelião/rebeliões (relatar danos ao prédio, danos pessoais, fugas, etc.)
- _____
- _____
16. Na convivência diária é possível constatar a existência de violência física entre os presos? Sim

17. Em caso de resposta afirmativa, o nível de violência é: Pouco acentuado

18. É possível identificar lideranças articuladas? Sim

OBS: Devido ao número insuficiente de Agentes Penitenciários, normalmente se elege alguns presos com a finalidade de administrar os pavilhões (chaveiros).

19. Nos últimos seis meses, houve homicídios no estabelecimento? Não

20. Nos últimos seis meses, houve suicídios no estabelecimento? Não

21. O número mensal de fugas é de 0 N° anual 0

22. No caso de regime semi-aberto e aberto explicar:

evasão da unidade / n° mensal _____ média anual _____

não retorno de saídas extra-muros/média mensal _____ média anual _____

23. É possível detectar incidentes de espancamento de presos? Não

24. Há notícias / reclamações sobre espancamentos de presos? Não

25. No caso de incidentes deste tipo tem havido a punição dos responsáveis?

26. Nos últimos seis meses algum Agente foi punido por espancar presos? Não

27. No caso de incidentes deste tipo o preso é submetido a exame de corpo de delito? Sim

28. É possível detectar incidentes de corrupção? Sim

29. Há notícias / reclamações sobre corrupção? Sim

30. Em geral, os episódios de corrupção estão relacionados a:

facilitação de fugas

facilitação relativas a pequenos favores

facilitação para entrada de bebidas

31. Quais os mais freqüentes? Facilitação relativas a pequenos favores

32. Nos últimos seis meses algum Agente foi punido por envolver-se em corrupção? Não

33. Qual foi a punição?

34. Houve alguma demissão no último ano? Não

35. Razão para as demissões:

36. Há notícia de corrupção envolvendo outros servidores? Não

37. Há uso de substâncias tóxicas pelos presos? Sim

38. Quais as mais utilizadas? Maconha e medicamentos psicotrópicos

39. Há notícias de produção de substâncias tóxicas pelos presos? Não

40. Qual o principal veículo de introdução de substâncias tóxicas no estabelecimento? Visitas dos presos

X – Visitas

1. Qual o critério utilizado para a concessão de visita comum? Cadastramento de familiares, através de entrevistas psicosociais.
2. Com que frequência ocorre a visita comum ao preso: uma vez por semana
3. Existe local destinado ao recebimento da visita comum? Sim, porém devido a super população e a insuficiência no número de Agentes, tornou-se inviável a utilização deste local.
4. Qual a condição do local de visitas? Boa
5. Há permissão para visitas íntimas? Sim

Frequência: uma vez por semana

6. Qual o critério utilizado para concessão de visitas íntimas? Cadastramento através de entrevistas psicosociais e comprovação de vínculo conjugal.
7. Há local apropriado para visitas íntimas? Sim, porém devido a super população este local foi transformado em celas.
8. No caso de o preso dispor de cela individual, as visitas íntimas se dão na própria cela? Sim
9. No caso de os presos disporem de celas coletivas, as visitas íntimas se dão na própria cela? Sim
10. Há permissão para visitas comuns/visitas íntimas entre presos e presas que mantinham relação estável anterior à prisão? Sim

Frequência: Duas vezes por mês.

11. Há permissão para visitas entre presos e seus filhos que eventualmente estiverem presos? Não
12. Todos os visitantes são revistados? Sim
13. Quais os critérios para decidir quem será revistado? Todos são revistados
14. Que tipo de revista é realizada?

Mulheres – Revista pessoal

Homens – Revista íntima

15. Há local apropriado para a realização das revistas? Sim
16. A revista em mulheres é realizada por Agentes femininas? Sim
17. Nos últimos seis meses foi encontrada alguma substância tóxica com os visitantes? Não
18. É permitido que o visitante leve comida para os presos? Sim, desde que seja revistado

XI Diversos

1. No momento do ingresso, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento, sobre direitos e deveres do preso? Sim

2. No caso de resposta afirmativa, como se dá tal procedimento? Através de orientação durante o atendimento psicossocial.

3. Quando se aproxima o momento da liberdade há algum trabalho realizado para preparar o preso para este novo momento de sua vida? Não

4. Qual? _____

5. Há notícias de censura à correspondência? Não

Em que casos? _____

6. Qual a frequência do acesso ao banho de sol? Quatro vezes por semana

7. É permitida a entrada de jornais e revistas? Sim

8. No caso de unidade feminina, a mesma conta com creche?

9. Para quantas Crianças?

10. Por quem é mantida a Creche?

11. Quais os critérios de seleção?

12. Como é realizada a transferência de presos? Por decisão judicial

13. Os presos têm acesso a telefone público? Não

14. Há cantina na Unidade? Não

15. Os preços são compatíveis com o mercado?

OBS: procurar examinar os preços pessoalmente

16. Quem controla/administra a cantina?

17. É permitido o uso de:

Telefones celulares	Não
Rádio	Sim
TV	Sim
Vídeo	Sim
Aparelho de Som	Sim
Ar condicionado	Não
Geladeira	Não
Fogão/Fogareiro	Não
Ventilador	Sim

18. Nos casos em que os presos são liberados das celas durante o dia:

Horário de saída das celas pela manhã: 08 horas

Horário de recolhimento às celas: 16:00 hroas

19. O estabelecimento dispõe de serviços informatizados? Sim

20. De que tipo? Cadastramento de presos e familiares (apenas quatro computadores para toda a Unidade).

21. Há regulamento penitenciário? Não

OBS: Caso exista, solicitar um exemplar.

22. O estabelecimento é regularmente inspecionado por:

Juiz da Execução, Ministério Público, Conselho da Comunidade.

XI – Observações Finais

1. Observações gerais sobre o estabelecimento (descrever a situação do estabelecimento, comportamento dos presos, comportamento dos funcionários, etc.)

O Presídio de Igarassu foi inaugurado em agosto de 2002 e apesar dos poucos recursos, cerca de R\$ 700,00 por mês, que chegam a esta Gerência para manutenção do prédio, o mesmo apresenta um bom estado de conservação.

Quanto ao comportamento dos presos, a maioria apresenta um bom comportamento, em virtude do bom relacionamento mantido com os Agentes e Técnicos, ressaltando o respeito e a disciplina de todos (presos e funcionário).

Por fim os funcionários apresentam um bom relacionamento entre os si, pois são freqüentes as reuniões em busca de aprimorar os serviços, diante das inúmeras dificuldades.

2. Há queixas dos funcionários? Sim

Quais? Número insuficiente de Agentes e falta de equipamentos para o trabalho

3. Há queixas dos presos? Sim

Quais? Super lotação, falta de uma Cantina e a morosidade do Judiciário.

4. Há queixas dos visitantes? Sim

Quais? Falta de espaço

5. Há queixas da direção do estabelecimento? Sim

Quais? Super lotação, que compromete principalmente a segurança de todos.

6. Outras observações:

Esta Gerência gostaria de salientar a necessidade de se criar mecanismo junto ao Judiciário para conter o crescimento acelerado da população carcerária, como agilização dos processos, aplicação de um número maior de penas alternativas para pequenos delitos, e uma assistência jurídica melhor por parte da Defensoria Pública Estadual, quase nunca observada nas Unidades Prisionais de Pernambuco.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária
Ed. Sede – 3º andar – sala 303
(61) 429-3463 – cnpcp@mj.gov.br

Ofício Circular nº 151/2004

Brasília, 27 de agosto de 2004.

Exmo. Senhor
Dr. FRANCISCO SALES DE ALBUQUERQUE
Procurador Geral de Justiça do Estado
Recife - PE


Assunto: **Relatório de Visita de Inspeção**

Senhor Procurador Geral,

Ao cumprimentar Vossa Excelência encaminho, para conhecimento, cópia do Relatório de Visita de Inspeção realizada em Recife/PE nos dias 20 e 21 de abril de 2004, pelos Conselheiros Maurício Kuehne e Bernardino Arzamendia, aprovado na 301ª Reunião Ordinária do CNPCP realizada nos dias 05 e 06/07/2004.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.Exa. protestos do mais elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,


ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA
Presidente do CNPCP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária
Ed. Sede – 3º andar – sala 303
(61) 429-3463 – cnpcp@mj.gov.br

Ofício Circular nº 151 /2004

Brasília, 27 de agosto de 2004.

Exmo. Senhor
Prof. ERALDO ALMEIDA
Presidente do Conselho Penitenciário do Estado
Recife - PE CEP: 50010-000

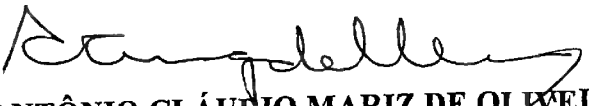
Assunto: **Relatório de Visita de Inspeção**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência encaminho, para conhecimento, cópia do Relatório de Visita de Inspeção realizada em Recife/PE nos dias 20 e 21 de abril de 2004, pelos Conselheiros Maurício Kuehne e Bernardino Arzamendia, aprovado na 301ª Reunião Ordinária do CNPCP realizada nos dias 05 e 06/07/2004.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.Exa. protestos do mais elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,


ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA
Presidente do CNPCP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária
Ed. Sede – 3º andar – sala 303
(61) 429-3463 – cnpcp@mj.gov.br

Ofício Circular nº 151/2004

Brasília, 27 de agosto de 2004.

Exmo. Senhor
Dr. ADEILDO NUNES
Juiz da 1ª Vara de Execução Penal do Estado
Recife - PE CEP: 50080-090


Assunto: Relatório de Visita de Inspeção

Senhor Juiz,

Ao cumprimentar Vossa Excelência encaminho, para conhecimento, cópia do Relatório de Visita de Inspeção realizada em Recife/PE nos dias 20 e 21 de abril de 2004, pelos Conselheiros Maurício Kuehne e Bernardino Arzamendia, aprovado na 301ª Reunião Ordinária do CNPCP realizada nos dias 05 e 06/07/2004.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.Exa. protestos do mais elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,


ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA
Presidente do CNPCP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

Mem. 085/CNPCP

Brasília, 27 de agosto de 2004.


Exmo. Senhor
CLAYTON ALFREDO NUNES
Diretor do DEPEN/SNJ/MJ

Assunto: **Relatório de Visita de Inspeção**

Senhor Diretor,

Ao cumprimentar Vossa Excelência encaminho, para conhecimento, cópia do Relatório de Visita de Inspeção realizada em Recife/PE nos dias 20 e 21 de abril de 2004, pelos Conselheiros Maurício Kuehne e Bernardino Arzamendia, aprovado na 301ª Reunião Ordinária do CNPCP realizada nos dias 05 e 06/07/2004.

Atenciosamente,


ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA
Presidente do CNPCP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária
 Ed. Sede – 3º andar – sala 303
 (61) 429-3463 – cnpcp@mj.gov.br

Ofício Circular nº 151/2004

Brasília, 27 de agosto de 2004.

Exmo. Senhor
Dr. JOÃO BATISTA MEIRA BRAGA
 DD. Secretário de Defesa Social do Estado
 Recife - PE **CEP: 52040-020**


Assunto: Relatório de Visita de Inspeção

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência encaminho, para conhecimento, cópia do Relatório de Visita de Inspeção realizada em Recife/PE nos dias 20 e 21 de abril de 2004, pelos Conselheiros Maurício Kuehne e Bernardino Arzamendia, aprovado na 301ª Reunião Ordinária do CNPCP realizada nos dias 05 e 06/07/2004.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.Exa. protestos do mais elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,


ANTÔNIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA
 Presidente do CNPCP

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

Processo MJ/CNPCP 08037.000057/2004-35

DESPACHO

De ordem do Senhor Presidente do **Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária**, Dr. Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, archive-se o presente processo após oficiar as autoridades envolvidas com o Sistema Penitenciário do Estado

Brasília, 06 de setembro de 2004.


LUCIANE ESPÍNDOLA DE AMORIM SOUZA
Secretária do CNPCP

Ata 301 Recife
Processo 369/2004
08.37-0000 57/2004-35



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
1ª Vara Privativa das Execuções Penais do Estado

Av. Des. Guerra Barreto, s/nº - Fórum do Recife.

Ilha Joana Bezerra – CEP 50090-700-Recife/PE

Fone/fax: (81)3412.5173

E-mail : adeildonunes@uol.com.br

Ofício nº 369/2004-GJ

Recife, 28 de setembro de 2004.

Excelentíssimo Senhor:

Acuso recebimento Ofício Circular nº 151/2004, de 27-07-2004, relativamente ao relatório de visita de inspeção realizada no presídio de Igarassu, neste Estado, entre os dias 20 e 21 de abril do corrente ano, ao tempo em que homenageio todos os que fazem esse colendo Conselho, pelos relevantes serviços prestados à execução da pena no Brasil.

Apresento a Vossa Excelência, protestos de consideração e respeito.

Atenciosamente

Juiz de Direito

a) Adeildo Nunes

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
ANTONIO CLÁUDIO MARIZ DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA
CRIMINAL E PENITENCIÁRIA
EDIFÍCIO SEDE – 3º ANDAR – SALA 303
BRASÍLIA - DF